

POESIA (II)

# Sapiens

**André Guilherme de Almeida**

Universidade Estadual do Norte do Pará

Minha sabença vem de outras eras  
Carrego no sangue meus ancestrais  
Esse saber que nada sei  
E que esqueci um monte de coisa  
Venho cismando com minhas certezas  
Tenho dúvida absoluta de quase tudo  
Nessa vida, ou nas outras dentro dessa  
Divido-me entre a loucura dos dias são  
E a sanidade das loucas noites  
Porque todas as possibilidades são possíveis  
E o tempo escorre pelos meus dedos  
Feito a lama do fundo do rio  
Onde garimpo todo dia  
Buscando o sapiens nesse homo